



O PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS

Amanda Gabriela da Cunha Costa Sousa¹

Regiane Botter²

Francicleia Almeida da Silva³

RESUMO

As diferentes questões que os professores tem que lidar com processo da alfabetização em sala de aula, faz com que o professor se limite em ensinar os códigos alfabéticos. Ensinar as crianças ler e escrever não é uma tarefa fácil, pois cada criança tem o seu tempo e suas limitações. Fazer com que a criança se sinta a vontade em sala de aula pode proporcionar uma contribuição maior em seu aprendizado. Existe também a necessidade que de os educadores tem de entender que é a alfabetização para que possa possibilitar o aprendizado de forma satisfatória na leitura e escrita fazendo com que assim um sujeito seja capaz de compreender o mundo de uma forma, mas ampla.

PALAVRAS- CHAVE : Alfabetização, Séries Iniciais, Alfabetizar.

ABSTRATC

The different issues that teachers have to deal with the process of literacy in the classroom, makes the teacher limit himself in teaching alphabetic codes. Teaching children to read and write is not an easy task, as each child has his time and her limitations. Making the child feel comfortable in the classroom can make a greater contribution to their learning. There is also the need for educators to understand that it is literacy so that it can enable learning satisfactorily in reading and writing, thus making a subject able to understand the world in a broader way.

KEY WORDS: Literacy, Early Series ,Literacy.

INTRODUÇÃO

A arte de educar as crianças é uma das maiores preocupações dos pais e não faltam métodos de ensino. A alfabetização nas series iniciais começam mais especificamente no 1º ao 3º ano, o objetivo e compreender a importância da alfabetização e a necessidade que tem na sociedade. Existe a necessidade de repassar o conhecimento da leitura e escrita, e a cada dia mais está ganhando, mas importância em nosso meio. Quando surgiu a escrita, não era dado muita importância a alfabetização, uma vez que era ensinado somente o básico para se ter uma comunicação através da leitura e escrita. A educação no Brasil iniciou no período colonial por volta de 1550 isso com a chegada dos padres jesuítas, que foram trazidos pelos portugueses.

¹ Formada em Pedagogia ² Formada em Pedagogia e Sociologia ³ Assistente Social e Doutora em Serviço Social.



Os padres tinham a tarefa de converter os povos indígenas ao cristianismo e com isso trouxeram um modelo de educação com base na moral, e valores religiosos. Algumas práticas já estava presente em nossa sociedade antes da criação de conceitos da alfabetização, nas últimas décadas tem passado por algumas mudanças. Existe também a necessidade que de os educadores tem de entender que é a alfabetização para que possa possibilitar o aprendizado de forma satisfatória na leitura e escrita fazendo com que assim um sujeito seja capaz de compreender o mundo de uma forma, mas ampla.

As diferentes questões que os professores tem que lidar com processo da alfabetização em sala de aula, faz com que o professor se limite em ensinar os códigos alfabéticos. Ensinar as crianças ler e escrever não é uma tarefa fácil, pois cada criança tem o seu tempo e suas limitações. Fazer com que a criança se sinta a vontade em sala de aula pode proporcionar uma contribuição maior em seu aprendizado.

Os pais são também correspondentes privilegiados, nossos parceiros regulares enquanto destinatários dos escritos da aula ou da escola: cartas ou cartazes informativos, convites, jornal escolar, pedidos de receitas, de material ou manuais de uso lhes são endereçados: inversamente, pedimos a eles, sempre que possível, e desde que não seja artificial, que nos respondam por escrito, que ponham à nossa disposição qualquer documentação suscetível de nos interessar, etc. (JOLIBERT et al., 1994, p. 130).



1.1 Justificativa

O presente projeto nos leva a reflexão sobre a prática docente dos professores alfabetizadores e a importância dessa prática para a alfabetização nos anos iniciais, assim visando atender a criança em fase de alfabetização.

Problematização

- A dislexia.
- A disgrafia.
- A discalculia.

Hipóteses

- Reservar tempo em sala de aula para ler em voz alta.
- Incentivar a escrita.
- Promover um formato de leitura interativa.

Objetivo Geral

O objetivo desse projeto acadêmico deve estabelecer junto aos alunos um diálogo efetivo entre as questões cruciais para o ensino da língua portuguesa, sistematizando a capacidade mais relevante no processo de alfabetização e letramento a serem atingidas pelas crianças.

Objetivos Específicos

- Conhecer usos e funções sociais da escrita.
- Construir e valorizar os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade.

2. CAPÍTULO I - A HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO

Em nosso país, a história da alfabetização tem alguns métodos, dos quais especialmente no final do século XIX, vem gerando algumas disputas bem tensas que estão relacionadas com as “antigas” e “novas” explicações para os mesmos problemas, que são as dificuldades que algumas crianças têm de aprender a ler e escrever, e isso mas



Ainda no século XIX, a educação ganhou destaque como uma das utopias da modernidade, especialmente com a Proclamação da República. As escolas por sua vez estabilizaram o ambiente escolar como um lugar necessário para o preparo das futuras gerações. As primeiras cartilhas que foram produzidas no final do século XIX, por professores que as confeccionaram a partir de suas próprias experiências didáticas.

Em 1876, foi a data da publicação em Portugal da Cartilha Maternal ou assim conhecida também por Arte da Leitura escrita, por João de Deus. A história da alfabetização teve início especificamente no século XX, iniciou-se assim uma disputa entre partidários novo e revolucionário método analítico para o ensino da leitura. Porém com os anos se passando foram aparecendo algumas dificuldades.

“Alfabetização é mais que o simples domínio mecânico de técnicas para escrever e ler. Com efeito, ela é o domínio dessas técnicas em termos conscientes. É entender o que se lê e escreve o que se entende. Implica uma auto formação da qual se pode resultar uma postura atuante do homem sobre seu contexto. Para isso a alfabetização não pode se fazer de cima para baixo, nem de fora para dentro, como uma doação ou uma exposição, mas de dentro para fora pelo próprio analfabeto, apenas ajustado pelo educador. Isto faz com que o papel do educador seja fundamentalmente diálogos com o analfabeto sobre situações concretas, oferecendo-lhes os meios com que os quais possa se alfabetizar.” (FREIRE, 1987, p.72)

ALGUMAS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS.

Ensinar crianças a ler e escrever e fazer com que elas manifestem de maneira real e objetiva é um grande desafio. Porém, existem algumas razões pelas quais, alguns alunos podem apresentar dificuldades na aprendizagem como por exemplo, faltas constantes na escola, comprometimento sensorial, histórico familiar de dificuldades de aprendizagem, aquisição atrasada de linguagem, as crianças podem ter dificuldades em adquirir habilidades de ler, escrever e soletrar corretamente. A alfabetização tem seus desafios, porém para as crianças é normal encontrar desafios pelo caminho, 20% dos estudantes encontra alguma dificuldade na alfabetização, porém esses estudantes recebem algum tipo de ajuda para que possa superar essas dificuldades de ler e escrever.

Já a aprendizagem é o resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo, abrange os hábitos que formamos, os aspectos de nossa vida afetiva, a assimilação de valores culturais. Enfim, a aprendizagem se refere a aspectos funcionais que são amadurecidas por meio da estimulação recebida pelo indivíduo ao longo de sua vida. (JOSÉ e COELHO, 1997 p.11)

Porém as dificuldades que causa o transtorno de aprendizagem vêm das diferenças neurológicas, como por exemplo a discalculia e a dislexia que requer uma influência, mas específica no ensino da alfabetização.



Define as **Dificuldades de Aprendizagem** como uma gama de problemas que podem afetar qualquer área do conhecimento do indivíduo e que raramente elas são atribuídas a uma única causa, pois aspectos diferentes podem prejudicar o bom funcionamento do cérebro. Smith e Strick (2012, p. 15)

CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA ANOS INICIAIS

O professor em sala de aula pode estar fazendo aula expositivas, passando conteúdos que venham estar chamando a atenção dos alunos e com isso as crianças podem participarem, mas das aulas.

O importante que essas brincadeiras tenham objetivo relacionados ao assunto que o professor esteja trabalhando em sala de aula. Existe algumas estratégias que auxiliam a refletir sobre o processo de aprendizagem, como planejamento ou antecipação e identificação dos problemas que existe dentro de sala de aula, etc.

Os planos do professor podem ligados ao contexto familiar, conhecer as histórias de vida dos alunos, e entender a relação familiar de cada um deles, a relação da escola e família devem estar caminhando juntas numa parceria fundamental para que haja uma superação maior das dificuldades, uma vez que a criança começa a desenvolver os conhecimentos no ambiente familiar.

[...] a importância crescente da qualidade no campo das instituições dedicadas à primeira infância pode ser entendida em relação à busca modernista pela ordem e à certeza fundamentada na objetividade e na quantificação (p. 121).

A sociedade atual necessita de cidadãos ativos, capazes de questionar e que tenham interesse em aprender coisas novas, a informação nos dias atuais acontecendo de uma forma muito rápida e quanto mais os alunos estiverem preparados e motivados para as múltiplas aprendizagens, mais independentes estarão para o processo de aprendizagem futura.

As definições de qualidade dependem de muitos fatores: os valores nos quais as pessoas acreditam; as tradições de uma determinada cultura; os conhecimentos científicos sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem; o contexto histórico, social e econômico no qual a escola se insere. No caso específico da Educação Infantil, a forma como a sociedade define os direitos da mulher e a responsabilidade coletiva pela educação das crianças pequenas também são fatores relevantes (p. 11).

ESTRATÉGIAS COGNITIVA

O processo cognitivo se inicia no receber de informações por meio dos nossos sentidos, para que possamos receber e dar significado as novas informações, como por organizar fazendo assim com que nossa mente entenda o que está acontecendo. A capacidade de retirar pronúncias da leitura também é chamado de processo cognitivo, isso acontece por meio da atenção, do planejar e organizar a memória.



Para Di Carlo (2017) as estratégias cognitivas são aquelas ações que os aprendizes adotam de forma consciente (ou potencialmente consciente), relativamente controlada e intencional, para otimizar a assimilação, internalização, construção, consolidação e transferência de conhecimento e habilidades de linguagem.

Nesse contexto, a autorregulação é concebida como o processo de monitorar, controlar e refletir sobre a aprendizagem. Dessa maneira, os estudantes autorregulados tendem a ser mais organizados, concentrados, interessados e autocríticos e também capazes de estabelecer metas de estudo, fazer análise de seu desempenho, perseverar diante das dificuldades e identificar comportamentos que afetam negativamente sua aprendizagem (Winne, 2017; 2018)

O nosso cérebro é estimulado através da escrita e a criança tende uma capacidade maior de fazer isso acontecer, fazendo com que a criança tenha interesse pela escrita podendo assim obter um grande sucesso na alfabetização infantil. A aprendizagem da escrita conta com a capacidade de exploração de cada criança. O nosso cérebro pode estimulado durante a escrita, o som das letras, podendo fazer com que a criança reconheça figuras. Isso também remete a interação entre as crianças e o conteúdo ensinado, existe algumas estratégias mais fáceis de serem trabalhadas. Memorizar, revisar, agrupar.

3. CAPITULO II

A CONSTRUÇÃO DA ESCRITA SEGUNDO EMILIA FERREIRO

Para Emília ferreiro a construção da escrita é um termo que uso para me referir a aquisição da língua escrita, não é muito comum geralmente se fala em aprendizagem. Para ela quando falamos de construção da escrita na criança, todavia não estamos falando de emergência mais ou menos espontânea de ideias engenhosas, ideias curiosas, ideais às vezes extraordinárias que a criança tem.

Em 1974 na universidade de Buenos Aires foi desenvolvido uma série de experimentos com várias crianças que deu a origem as conclusões apresentadas na sua importante obra: psicogênese da língua escrita foi publicado em 1979 escrito em parceria com a pedagoga espanhola Ana Bebrosky esta obra apresenta o processo de aprendizagem da criança fazendo assim chegar a conclusão e ao questionamento dos métodos tradicionais de ensino da leitura e da escrita.

Emília também ressalta que a construção do conhecimento da leitura e da escrita tem uma lógica individual embora ela seja aberta a interação social ou seja dentro e fora da escola. em alguns processos a criança passa por várias etapas com avanços e recursos até adquirir o código linguístico e dominá-lo completamente.



As 4 fases de aquisição da escrita

Nível pré silábico

Não compreende que a escrita é a representação da fala;

relaciona ao tamanho da palavra com o tamanho do objeto realismo nominal

vai direto para o significado sem passar para sonora

Sabe que escrita é uma forma de representação;

várias ações de letras

Nível silábico

Ainda não faz relação com o som com a grafia.

usa uma letra para representar cada sílaba, sem se preocupar com o valor sonoro.

Nível silábico alfabética

Apresenta a escrita algumas vezes com sílabas completas e outras incompletas.

alterna escrita silábica com alfabética.

Nível Alfabética

Faz correspondência entre fonemas (som) e grafemas (letras);

Escreve Como fala.

O PAPEL DA ESCOLA ANTE AS DIFICULDADES DO CICLO DA ALFABETIZAÇÃO

Quando começamos falar sobre dificuldades de aprendizagem e estamos nos referindo a um ser que possui uma maneira diferente de aprender ou seja uma Barreira o que pode ser cultural cognitiva ou emocional.

As dificuldades são definidas como problemas que interferem no domínio da habilidade escolares básicas e elas só podem ser formalmente identificadas até que a criança comece a ter problemas na escola.

A criança com dificuldade de aprendizagem muitas vezes é rotulada sendo chamada de perturbada e incapaz ou retardada. Alguns estudos têm assegurado que os 2 hemisférios do cérebro trabalham em conjunto o hemisfério esquerdo é responsável pelas funções de análise organização atenção objetiva fluência verbal regulação dos comportamentos pela fala raciocínio verbal vocabulário cálculo e leitura da escrita não o



hemisfério dominante da língua e das fusões psicolinguísticas já o hemisfério direito é responsável pelas funções de síntese organização do processo emocional atenção visual memória visual de objetos e figuras o hemisfério direito processos conteúdos não verbais. A dificuldade de aprendizagem é um desafio comum nas escolas enfrentados pelos profissionais na área da educação.

Alguns métodos podem ser desenvolvidos para diminuir a dificuldade da criança no período da alfabetização:



desenvolver pequenos projetos é uma estratégia para despertar a curiosidade está criança.

tornar materiais didáticos acessíveis.

Diversificar atividades dentro ou fora de sala de aula.

jogos e atividades lúdicas

Encontrar dificuldades de aprendizagem da criança requerem o trabalho em conjunto da escola e da família. Na escola os professores junto com coordenador e diretor precisam de estratégias que irão favorecer o desenvolvimento da criança. Professores podem estar pedindo auxílio de profissionais especializados para estar avaliando se a criança tem algum transtorno ou distúrbio que possa causar dificuldades. porém, no entanto alguns problemas podem estar relacionados com a vida familiar o método de ensino em casa e outros fatores que não podem ser descartados da avaliação do profissional.

ã escola não pode estar promovendo campanhas de incentivo à leitura para estarem incentivando aos alunos a lerem: É como por exemplo gibis é uma forma de leitura com entretenimento

estar trabalhando a decomposição de frases está escolhendo palavras com segmentos in sílabas e fonemas passando de memorização para a memória de longo prazo

É difícil identificar o com dificuldades de logo no início do ano letivo, mas a identificação vem com tempo pode observar as dificuldades se são momentâneas ou se elas persistem o papel da escola por meio dos professores As novas metodologias que ajudam o aluno com a dificuldade, também é o papel da escola fazer com que o aluno não se isole nos demais colegas podendo assim promover numa comunhão maior entre os alunos. A família também precisa informar a escola caso consiga identificar alguma dificuldade do aluno

O papel da escola vai muito além de apenas passar conteúdo para o aluno como integral quando a dificuldade de aprendizagem em sala de aula todos devem agir para oferecer sustento aos juntos pais escola e especialistas podem auxiliar a criança a contornar este obstáculo.

O CICLO DA ALFABETIZAÇÃO

O ciclo de alfabetização que compreende o primeiro chegando e terceiro ano do ensino fundamental concebe a alfabetização na perspectiva do letramento neste sentido além da



aquisição do sistema de escrita é necessário a prática de vivências culturais diversas, a criança como sujeito produtor de cultura. Os 3 anos iniciais do ensino fundamental de 9 anos constituem o ciclo da alfabetização e o letramento e não deve ser passíveis de interrupção, e que é recomendado as 9 diretrizes curriculares nacionais.

O conselho nacional de educação (CNE) recomenda que os professores adotem formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade da criança nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente a diversas linguagens artísticas, a começar pela leitura e a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar manuseando e explorando as suas características e propriedades.

O ciclo de alfabetização foram criados pelo Ministério da educação (MEC) 2004 e 2006 tendo em vista a ampliação do ensino fundamental para 9 anos em todo o país em decorrência da lei 11.274 06/02/ 2006 além de ampliar em o período da escolarização obrigatório o novo ensino fundamental passou a receber no seu primeiro ano crianças de 6 anos boa parte sem qualquer vivência escolar anterior. Assim a escola passou a enfrentar um novo desafio: acolher parte das crianças com necessidades e objetivos antes restritos a Educação Infantil e ao mesmo tempo colaborar de forma significativa para garantir o seu acesso para qualificado ao mundo da escrita e a cultura letrada em que vivemos.

METODOLOGIA

O presente trabalho tem como tema o processo da alfabetização nas séries iniciais: como cuidar e educar de acordo com a referência curricular nacional, ensinar estratégias de soletração que possa ajudar os alunos há estarem associando o nome das letras a representação visual e o som que cada palavra, fazer com os alunos reconheça as letras é fundamental para o processo da escrita. E com isso os métodos da alfabetização vão evoluindo de acordo com a necessidade da sociedade e com a evolução social, exigem cada vez mais um letramento diferente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver esta monografia, foram buscados conceitos de diversos autores que tratam do tema alfabetização nas séries iniciais. Estes são processos que iniciam antes mesmo de um bebê nascer e se constituir na sociedade. Isso significa que, mesmo no ventre da mãe, o bebê percebe a fala dos adultos, os movimentos, as histórias contadas, e as músicas. Assim, conforme um sujeito nasce, cresce e se desenvolve, por meio da



interação dos adultos, começa a se constituir e a inserir-se no tempo e espaço no qual se encontra. Aos poucos, em seu desenvolvimento inicia a percepção de tudo que está ao seu redor, principalmente de suas necessidades básicas. Esta é a perspectiva de leitura de mundo, no qual um sujeito que ainda não sabe ler e escrever formalmente entende o sentido de suas necessidades do dia a dia. Para isso, a oralidade é um recurso no qual os adultos estimulam os bebês, de modo que percebam que as coisas, os objetos e as necessidades básicas possuem uma denominação, e conseqüentemente os sujeitos iniciem as primeiras tentativas de expressar-se por meio da fala. A alfabetização é fundamental, para a sociedade. Para que os alunos possam produzir cada vez mais conhecimento daquilo que estão aprendendo no seu cotidiano. Portanto, alfabetização e o processo de aquisição da leitura e escrita, partindo do pressuposto que alfabetizar letrando é trazer pra dentro da sala de aula a prática da leitura e escrita, conforme a realidade de cada sujeito.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- Pedagogiaaopedaleta.com 11/11/2021 14:54
- www.ppge.ufpr.br 11/11/2021 15:10
- www.sistemamaxi.com.br 11/11/2021 15:25
- www.lume.ufrgs.br 11/11/2021 15:42
- nucleodoconhecimento.com.br 12/11/2021 18:40
- recantodasletras.com.br 12/11/2021 20:40
- pontobiologico.com.br 25/11/2021 15:25
- sos.professor.com.br 25/11/2021 15:30
- institutoneurosaber.com.br 25/11/2021 15:40
- institutoneurosaber.com.br 28/11/2021 10:50
- institutoneurosaber.com.br 28/11/2021 11:20
- institutoaytonsenna.org.br 28/11/2021 13:02
- editora.purcrs.br 28/11/2021 13:10
- newrowtes.com.br 29/11/2021 16:18
- siteantigo.portal.educação.com.br 29/11/2021 16:59
- novaescola.org.br 29/11/2021 17:07



REVISTA METODISTA FACO

ISSN 2764-8567

pedagogiaaopedaletra.com 29/11/2021 17:16

institutoinclusãobrasil.com.br 29/11/2021 17:22

educador.brasilecola.uol.com.br 07/07/2022 16:40

novaescola.org.br 07/07/2022 18:14

nucleodoconhecimento.com.br 07/07/2022 18:25

monografiabrasileira.uol.com.br 07/07/2022 21:32

revistaeletronica.unicruz.edu.br 07/07/2022 21:44



REVISTA METODISTA FACO

ISSN 2764-8567

institutoneurosaber.com.br	08/07/2022 21:02
me.educador.brasilecola.com.br	08/07/2022 21:10
<u>www.profala.com</u>	08/07/2022 21:16
portal.sme.prefeitura.sp.gov.br	08/07/2022 21:34
portalmec.gov.br	08/07/2022 21:38
ceale.fae.ufmg.br	09/07/2022 14:11
escolapontocom2015.br	09/07/2022 14:45
gestaoescoa.org.br	09/07/2022 14:50
impareducação.com	09/07/2022 14:53
portal.mec.gov.br	09/07/2022 14:58



REVISTA METODISTA FACO

ISSN 2764-8567